**DINÂMICAS POPULACIONAIS: UMA ANÁLISE DA EXPANSÃO URBANA DO BAIRRO MANOEL DEODATO NA CIDADE DE PAU DOS FEROS/RN**

Aline Lívia Chaves Pereira – UERN

*liviachaves135@gmail.com*

Francisco Charles Pereira da Silva – UERN

*franciscochqrles5@gmail.com*

Robertinho Junior Cipriano da Silva -UERN

*Jrobertinho2145@gmail.com*

Rute Soares Paiva – SEEC/RN

*rutespaiva@gmail.com*

**INTRODUÇÃO**

Com o avanço da industrialização no Brasil no século XX, houve uma migração em massa da população do campo para as cidades. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 1950, a população urbana era de 18.782.891 habitantes, enquanto a população rural contava com 33.161.506 habitantes. No entanto, em 2010, a população urbana aumentou significativamente para 160.879.708 habitantes, enquanto a população rural registrou 29.852.986 habitantes. Esse rápido processo de industrialização, combinado com o aumento da populacional, resultou em um considerável fluxo de migração das áreas rurais para as urbanas.

No entanto, ao chegarem nas cidades, os migrantes urbanos se depararam com a falta de infraestrutura para acomodar essa crescente população. Como resultado, muitos tiveram que se estabelecer nas áreas periféricas, onde o acesso a serviços essenciais, como saúde, saneamento básico, educação e moradia adequada, era limitado. Isso levou à construção de habitações em locais de risco.

Essa rápida urbanização resultou no fenômeno conhecido como "inchaço urbano". De acordo com o professor de geografia Robertson Costa, em entrevista ao portal G1, o inchaço urbano é caracterizado pela concentração de atividades e população em espaços limitados. Cidades de médio e grande porte no Brasil enfrentam uma deficiência na infraestrutura necessária para acomodar a população urbana crescente, o que contribui para o inchaço urbano (LIMA, 2019).

Seguindo essa tendencia nacional as cidades de pequeno porte, também vivenciaram esse processo de êxodo rural. O bairro Manoel Deodato está localizado na cidade de Pau dos Ferros/RN, a qual é considerada pelo IBGE uma cidade intermediária, passou a ser ocupado por estar nessa área de periferia da cidade, recebendo vários migrantes tanto da zona urbana, como de cidades vizinhas.

A partir disso, esse trabalho tem por finalidade entender de que forma vem se dando a expansão urbana do bairro Manoel Deodato, sua organização espacial e analisar o histórico de ocupação dessa área. Além disso, esse trabalho segue um caráter bibliográfico, buscando referencias de outros autores e empírico na observação do inicial do objeto de estudo.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Esse trabalho segue um viés bibliográfico que para Severino (2007, p. 122) “a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza do registro disponível, decorrente de pesquisa anterior, documentos, impressos anteriores”, no qual, foi analisado diversas obras para esse entendimento. Bem como um estudo de caso, sendo analisada a área urbana do bairro e mostrado o contexto atual.

 Assim, “O Estudo de Caso é um procedimento utilizado habitualmente na intervenção clínica com objetivo de compreensão e planejamento da intervenção, destacando-se pela possibilidade de integração de diferentes técnicas e campos do conhecimento” (PEREIRA,2009, p.425).

**RESULTADOS**

 A partir da análise bibliográfica, torna-se evidente que Pau dos Ferros é considerada uma cidade intermediária, conforme destacado por Maia e Silva (2012), que apresenta uma centralidade na região do Alto Oeste Potiguar. Nesse contexto, a cidade continua a se expandir, e o bairro Manoel Deodato segue essa tendência de crescimento urbano.

Um dos principais impulsionadores do aumento populacional em Pau dos Ferros-RN, especialmente no bairro em questão, é o seu destaque como polo regional em diversas áreas. Isso inclui a educação, com a presença de duas universidades públicas, além do Instituto Federal, e várias instituições de ensino privadas; a área de saúde, com um hospital público de escala regional e diversas clínicas particulares oferecendo serviços especializados; além de um comércio vibrante e uma variedade de serviços, como bancos e demais repartições públicas (DANTAS, 2014). Essa combinação torna a cidade atrativa, levando a um maior deslocamento de pessoas, como também na busca de moradias, já que a cidade propicia uma dinâmica mais atrativa, em consideração as cidades menores ao seu entorno.

Devido à sua posição central na região, Pau dos Ferros tem experimentado um aumento na especulação imobiliária, que é definida pelo dicionário financeiro de 2023 como o investimento em imóveis, como casas, edifícios, salas comerciais ou terrenos, com a expectativa de obter lucros acima da média por meio de venda ou aluguel no futuro. Isso resulta em preços elevados no centro da cidade, deixando muitas pessoas com poucas opções além de buscar moradias nos bairros periféricos, onde os valores são mais acessíveis.

Consequentemente, habitações são construídas nas áreas circundantes dos bairros, muitas vezes em locais de possíveis riscos devido aos preços imobiliários mais baixos. Corroborando com essa ideia, Engels (1984) observa que os moradores escolhem essas áreas não por opção, mas por pressões econômicas que os forçam a fazê-lo. Enquanto os centros urbanos ficam reservados para os mais ricos, as áreas de risco se tornam uma das poucas opções para os menos privilegiados.

A população que migra das cidades vizinhas para Pau dos Ferros, impulsionada pelo fluxo de capital em busca de educação, moradia ou comércio, enfrenta um alto custo de vida e, portanto, muitas vezes se desloca para as áreas periféricas, onde o custo de vida é mais acessível. Frente a isso, o bairro Manoel Deodato é uma opção para essa população que chega à cidade, por apresentar custo mais acessível.

Outro fator que contribui para a expansão urbana do bairro é a implementação do programa "Minha Casa Minha Vida" pelo Governo Federal, destinado a auxiliar famílias de baixa renda a sair do aluguel e adquirir suas próprias moradias por meio de financiamento (LIMA, 2015). Esse programa possibilita que pessoas de baixa renda adquiram casas no bairro Manoel Deodato, mesmo com uma infraestrutura precária, impulsionando ainda mais o crescimento urbano da região.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 A partir da análise do objeto de estudo, podemos considerar que o bairro Manoel Deodato segue expandindo sua área urbana em relação ao centro da cidade. Além disso, essa expansão vem acompanhada de vários problemas sociais, como de infraestrutura, planejamento urbano ou econômico. Essas pessoas de baixo poder aquisitivo e que em muitos casos vêm do campo (êxodo rural) e se deparam com vários empasses, como as altas dos preços imobiliários e acabam tendo que buscar se abrigar em bairros que propicie um custo de vida menor. E a partir disso, essas pessoas constroem moradias em locais que que são consideradas como possíveis áreas de riscos como residências próximas a margem do rio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Expansão urbana; Bairro Manoel Deodato; Dinâmica populacional.

**AGRADECIMENTOS:**

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus por toda todas as oportunidades concedidas, agradecemos também a nossos amigos por todo apoio e incentivo e em especial a professora mestra Rute Paiva, a qual é supervisora do Programa Institucional de iniciação à docência (PIBID), Vinculado à UERN.

**Referências**

DANTAS, J. R. de Q.**As cidades medias no desenvolvimento regional: um estudo sobre Pau dos Ferros (RN).** 2014. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional, Cultura e Representações) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

Dicionário Financeiro. **Especulação Imobiliária**. 2017. Disponível em: https://www.dicionariofinanceiro.com/especulacao-imobiliaria. Acesso em 07 de agosto de 2023.

Engels, F. **Para a questão da habitação**. Lisboa: Edições Avante. Belo Horizonte: Aldeia Global Editora. 1984.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro**: IBGE, 2010.

LIMA, H. Á. C. **Expansão urbana em Pau dos Ferros: um olhar sobre o desenvolvimento socioespacial.** Monografia (Graduação em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Pau dos Ferros, 2015.

LIMA, J. **Os efeitos das migrações internas e do inchaço urbano no Brasil**. 2019. Disponível em: <https://relpredacao.com.br/1082-2/>. Acesso em 07 de agosto de 2023.

MAIA, A. P. R; SILVA, C. N. M. da. **Expansão urbana no espaço pauferrense a partir da análise do Bairro Chico Cajá de 2007 a 2012**. Disponível em: http://periodicos.uern.br/index.php/geotemas/article/view/1003/547. Acesso em: 10 ago. 2023.

Pereira, L. de T. K., Godoy, D. M. A., & Terçariol, D. (2009). **Estudo de caso como procedimento de pesquisa científica: reflexão a partir da clínica fonoaudiológica.** Psicologia: Reflexão E Crítica, 22(3), 422–429. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722009000300013>.

SEVERINO, A. J. Universidade, ciência e formação acadêmica. In: SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico 23**. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 22-36.